

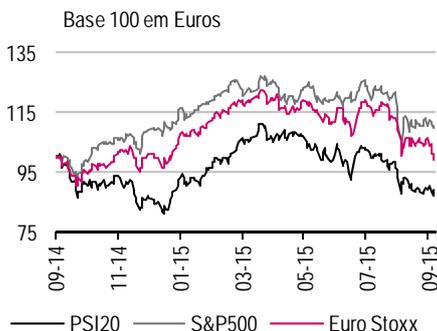
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	2,9%	2,0%	2,0%
PSI 20	5.060	2,0%	5,4%	5,4%
IBEX 35	9.520	2,5%	-7,4%	-7,4%
CAC 40	4.481	3,1%	4,9%	4,9%
DAX 30	9.689	2,8%	-1,2%	-1,2%
FTSE 100	6.109	2,5%	-7,0%	-2,0%
Dow Jones	16.315	0,7%	-8,5%	-1,0%
S&P 500	1.931	0,0%	-6,2%	1,5%
Nasdaq	4.686	-1,0%	-1,0%	7,0%
Russell	1.123	-1,3%	-6,8%	0,8%
NIKKEI 225*	17.645	0,4%	1,1%	8,6%
MSCI EM	789	0,4%	-17,5%	-10,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	45,7	1,8%	-14,2%	-7,2%
CRB	195,7	1,1%	-14,9%	-7,9%
EURO/USD	1,119	-0,6%	-7,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	-1,5	-12,5	-
OT 10Y*	2,555	-0,9	-13,2	-
Bund 10Y*	0,649	4,6	10,8	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,62	2,2%	5,8%
IBEX35	95,03	1,7%	-7,8%
FTSE100 (2)	61,05	2,0%	-6,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Mercados

### Vermelho marca manhã de segunda-feira

As praças europeias negociavam em queda a meio da manhã desta segunda-feira, após o ambiente de forte otimismo registado na passada sexta-feira. É natural que o facto de Wall Street não ter acompanhado os ganhos do velho continente na última sessão da semana passada e o fraco registo das congéneres asiáticas acabe por condicionar o sentimento. A nível empresarial destaque para a valorização da Sabmiller Plc (+3,1%), perante rumores de OPA.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Edp 3,9%	Kering 6,2%	Nike Inc -Cl B 8,9%
	Jeronimo Martins 3,5%	Elisa Oyj 6,2%	Genworth Financi 4,2%
	Nos Sgps 3,0%	Aegon Nv 5,9%	Intercontinental 3,7%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,1%	Volkswagen-Pref -4,3%	Diamond Offshore -5,2%
-	Mota Engil Sgps 0,1%	Abengoa Sa-B Sh -6,6%	Regeneron Pharm -6,0%
	Impresa Sgps Sa -2,8%	Zodiac Aerospace -6,8%	Vertex Pharm -7,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Isabel dos Santos rompe parceria com a Sonae para os hipermercados, diz JN  
Banco de Portugal autoriza liquidação do Banque Privée

### Europa

Bankia vende portfólio de empréstimos imobiliários de € 1,2 mil milhões  
IPO da Covestro com fraca procura  
Santander encerra unidade de trading  
K+S planeia expansão na Ásia e Austrália  
Shell vai parar exploração de poço petrolífero no Ártico  
CEO da Telecom Italia autorizado a explorar a venda da Inwit  
Tesco planeia venda das operações  
Volkswagen apresenta plano de recolha de carros brevemente  
Vodafone abandona conversações para troca de ativos com Liberty Global  
Metro abandona conversações para compra de FrischeParadies à Oetker  
Allianz considera vender ativos europeus  
Unicredit vende € 1,2 mil milhões de crédito malparado  
AB Inbev pode submeter proposta de £70 mil milhões para adquirir SAB Miller, diz Sunday Times  
Airbus e Atos atuam juntos contra o cibercrime  
Governo britânico vende mais 1%, passando a deter menos de 12% do Lloyds

### EUA

Jabil Circuit revê estimativas em alta  
BlackBerry apresenta perdas maiores que o esperado e menores receitas  
Aduro Biotech compra BioNovion por € 29 milhões  
Japan Tobacco em conversações para adquirir ativos da Reynolds  
Standard Pacific substitui Helix Energy no S&P MidCap 400  
Bed Bath & Beyond com receitas e vendas comparáveis abaixo do estimado  
Nike bate expectativas de analistas e mostra otimismo para o futuro  
Marvel Technology quer reestruturar unidade de mobile  
Caterpillar recorre a despedimentos para melhorar outlook  
Google sob investigação devido a questões de concorrência

### Indicadores

Confiança dos Consumidores de Itália subiu surpreendentemente em setembro  
Leading Index do Japão de julho confirmou uma deterioração das perspetivas económicas do país

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
+351 210 037 856  
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** A sessão de sexta-feira terminou com os investidores em ambiente de euforia nas praças europeias. Os ganhos foram transversais em termos setoriais, com Bens Pessoais, Tecnológico, Telecoms, Segurador e Bancário a figurarem entre as valorizações acima dos 3%. Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Personal & Household Goods (+3,69%), Telecomunicações (+3,34%) e Tecnológico (+3,33%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 2% para os 5059,51 pontos, com 17 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 160,7 milhões de ações, correspondentes a € 94,6 milhões (6% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a EDP, a subir 3,9% para os € 3,167, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+3,5% para os € 11,9900) e da NOS (+3% para os € 7,32). A Impresa (-2,8% para os € 0,6490) foi a única em queda.

**EUA.** Dow Jones +0,7% (16314,67), S&P 500 -0,05% (1931,34), Nasdaq 100 -0,9% (4224,74). Os setores que encerraram mais positivos foram Financials (+1,45%), Utilities (+1%) e Consumer Staples (+0,72%), a passo que Health Care (-2,7%), Info Technology (-0,17%) e Materials (-0,12%) encerraram com saldo global negativo. O volume da NYSE situou-se nos 925 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (881 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-1,3%), Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp. (+0,3%).

## Portugal

**Isabel dos Santos rompe parceria com a Sonae para os hipermercados, diz JN**

De acordo com o Jornal de Negócios, Isabel dos Santos rompeu definitivamente a parceria que tinha com a Sonae (cap. € 2,1 mil milhões, -1,1% para os € 1,066) para o lançamento dos hipermercados Continente em Angola. Segundo a fonte noticiosa, a empresária angolana vai anunciar esta segunda-feira, 28 de setembro, em Luanda, o lançamento de uma nova rede de hipermercados, através da empresa Contidis.

**Banco de Portugal autoriza liquidação do Banque Privée**

A instituição de crédito com sede na Suíça que pertencia ao Grupo Espírito Santo (GES) vê revogada a autorização da sucursal em Portugal. A antiga unidade de *private banking* do GES vê a sua sucursal ser liquidada no país devido ao "nível de insignificância da atividade" realizada em Portugal, diz o Bando de Portugal. Após o colapso do grupo e da resolução do BES o banco suíço foi intervencionado e a parte "boa" do banco foi vendida a um grupo local.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Bankia vende portfólio de empréstimos imobiliários de € 1,2 mil milhões**

A Bankia (cap. € 12,8 mil milhões, +1% para os € 1,108) anunciou na passada sexta-feira a venda de um portfólio de empréstimos imobiliários no valor de € 1,2 mil milhões. Esta operação enquadra-se na estratégia da empresa de reduzir o montante de empréstimos de risco em € 876,5 milhões.

**IPO da Covestro com fraca procura**

De acordo com a *Bloomberg*, a Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) da Covestro, iniciada na passada segunda-feira, terá tido fraca procura devido à elevada volatilidade do mercado. O período de subscrição termina no dia 1 de outubro.

**Santander encerra unidade de *trading***

O Banco Santander (cap. € 67,3 mil milhões, -0,4% para os € 4,7), o maior banco espanhol, encerrou a unidade de *trading* para a carteira própria com o objetivo de contenção de custos, afirma a *Bloomberg*.

**K+S planeia expansão na Ásia e Austrália**

A K+S (cap. € 5,8 mil milhões, -2,6% para os € 30,115), empresa de fertilizantes, planeia expandir-se na Ásia e Austrália através de aquisições, cita o *Frankfurter Allgemeine Zeitung*.

**Shell vai parar exploração de poço petrolífero no Ártico**

A Shell (cap. £ 98 mil milhões, -1,3% para os £ 15,32) desistiu da exploração nas águas do Ártico, devido não só aos custos elevados, cerca de \$ 7 mil milhões, como às questões regulatórias e ao facto da produção de petróleo e exploração de gás natural não corresponder às quantidades projetadas pela empresa, que considerou as quantidades insuficientes para a sua exploração comercial. A Shell previa uma produção dez vezes superior à que está a ser observada. O poço situa-se na bacia Burger J, a 240 quilómetros de Barrow. A perfuração foi feita este Verão e chegou a cerca de 2070 metros de profundidade. A Shell vai agora selar definitivamente o poço. A empresa não planeia voltar ao Ártico "no futuro próximo". O abandono destas operações terá um impacto estimado nas contas da Shell a rondar os \$ 4,1 mil milhões, valores que serão registados no 3º trimestre deste ano.

**CEO da Telecom Italia autorizado a explorar a venda da Inwit**

O conselho de administração da Telecom Italia (cap. € 20,3 mil milhões, -1,1% para os € 1,094), a maior operadora italiana, permitiu que o CEO, Marco Patuano, explorasse a venda da participação na Inwit (cap. € 2,7 mil milhões, +0,4% para os € 4,576), que entrou para bolsa em junho do presente ano. Desde então, a ação subiu cerca de 25%, valorizando a participação da Telecom em 60% para € 1,6 mil milhões. Cellnex Telecom, operadora espanhola, poderá entrar na operação através da compra da participação.

**Tesco planeia venda das operações**

A Tesco (cap. £ 13,5 mil milhões, -0,8% para os £ 1,6605), maior retalhista britânica, prepara a venda das operações na Polónia, Hungria, Eslováquia e República Checa, afirma o *Sunday Times*. Os potenciais compradores já começaram a estudar as hipóteses de financiamento para a aquisição das operações da Tesco na Europa Central e Oriental.

**Volkswagen apresenta plano de recolha de carros brevemente**

A Volkswagen (cap. € 50,3 mil milhões, -5,4% para os € 101,5) anunciou no passado sábado que irá anunciar brevemente um plano para a recolha dos carros manipulados. Um porta-voz da empresa afirmou que não trará qualquer custo para os consumidores e que na próxima semana as concessionárias terão informações sobre o calendário do programa.

**Vodafone abandona conversações para troca de ativos com Liberty Global**

A Vodafone (cap. € 55,5 mil milhões, -3,9% para os € 2,091) abandonou as conversações para a troca de ativos com a Liberty Global, gigante de pay-TV de John Malone, rejeitando a possibilidade da empresa de *wireless* consertar o seu negócio europeu, que tem sido alvo de uma guerra de preços. Segundo notas divulgadas pela Bloomberg, que cita fontes com conhecimento na matéria, um dos principais entraves ao negócio terá sido as diferenças entre as partes quanto ao valor da unidade da Liberty Virgin Media no Reino Unido e negócios que incluem as operações de cada empresa na Alemanha. A Liberty Global e Vodafone somadas geram mais de \$ 80 mil milhões de receita anual. De realçar que numa entrevista dada já este mês, Malone referiu que as empresas não foram capazes de superar um impasse nas conversações que ele descreveu como uma "partida de ténis" de ideias.

**Metro abandona conversações para compra de FrischeParadies à Oetker**

Segundo fontes próximas do processo, a Metro (cap. € 7,7 mil milhões, -0,7% para os € 23,685), maior retalhista alemã, abandonou as conversações para a aquisição da FrischeParadies à Oetker, maior empresa no país especialista em produtos *gourmet*. As duas empresas não chegaram a acordo sobre o preço da operação. Em agosto, a empresa anunciou que estaria interessada em mais aquisições, após comprar a Classic Fine Foods Group, empresa de produtos gourmet de Singapura, por cerca de \$ 328 milhões.

**Allianz considera vender ativos europeus**

A Allianz (cap. € 63,1 mil milhões, -0,2% para os € 138,1), uma das maiores seguradoras da Europa, pretende vender antigas apólices europeias devido ao elevado consumo de capitais anexado ao panorama de baixas taxas de juro, afirma Oliver Bäte (CEO) citado pelo *Financial Times*.

**Unicredit vende € 1,2 mil milhões de crédito malparado**

O Unicredit (cap. € 32,9 mil milhões, -2,6% para os € 5,505) alienou uma carteira de crédito malparado, resultante de empréstimos a empresas e crédito pessoal, à AnaCap Financial Partners, por cerca de € 1,3 mil milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

**AB Inbev pode submeter proposta de £70 mil milhões para adquirir SAB Miller, diz Sunday Times**

A cervejeira AB Inbev (cap. € 156,8 mil milhões, +0,3% para os € 97,48) terá iniciado conversações preliminares com vista à aquisição da SAB Miller (cap. € 59,9 mil milhões, +3,1% para os € 36,995), uma das suas maiores concorrentes a nível mundial. A nota é dada pelo Sunday Times, que refere que a AB Inbev terá submetido uma proposta de £70 mil milhões. As empresas ter-se-ão recusado a comentar.

**Airbus e Atos atuam juntos contra o cibercrime**

A Airbus (cap. € 41,8 mil milhões, -2,1% para € 53,02) e a Atos (cap. € 7 mil milhões, -0,9% para os € 68,14), uma das principais fornecedoras europeias de serviços de tecnologias de informação, irão trabalhar em conjunto no desenvolvimento de produtos designados para proteção de dados contra os ataques cibercriminosos.

**Governo britânico vende mais 1%, passando a deter menos de 12% do Lloyds**

O Governo liderado por David Cameron reduziu mais uma vez a sua posição no Lloyds Bank, que tinha sido adquirida ao abrigo do resgate à instituição durante a crise financeira em 2008. Desta feita, desceu a posição em cerca de 1 ponto base, tendo agora uma participação ligeiramente abaixo dos 12%. Até ao momento o Governo recuperou cerca de £ 15 milhões dos £ 20,5 mil milhões injetados.

*\*cap (capitalização bolsista)*

**EUA****Jabil Circuit revê estimativas em alta**

A Jabil Circuit, marca do setor eletrónico americana mais conhecida como JBL, estima que os resultados por ação no 1º trimestre se situem entre \$ 0,72 e \$ 0,88 por ação (EPS core), valor que excede os \$ 0,61/ação antecipados neste momento pelos analistas. Isto depois de no 4º trimestre fiscal ter registado um EPS core de \$ 0,53, superior aos \$ 0,45 aguardados. A empresa espera que as receitas líquidas no trimestre corrente atinjam valores entre 5,1 e 5,3 mil milhões de dólares, ultrapassando os \$ 4,9 mil milhões que estão a ser apontados pelo mercado. No 4º trimestre fiscal as vendas líquidas de \$ 4,68 mil milhões também excederam o previsto (\$ 4,55 mil milhões). Para o novo ano fiscal (de 2016) a JBL estima receitas em torno dos \$ 20 mil milhões, superiores ao apontado pelo mercado, e um EPS core de \$ 2,60 (analistas estimam \$ 2,40). De realçar que em 2014 quase 45% das suas receitas vieram da Apple, HP, Cisco e Sony, pela que este otimismo da empresa para as vendas futuras é um indicador que pode gerar algum entusiasmo sobre a "saúde" dos seus clientes.

**BlackBerry apresenta perdas maiores que o esperado e menores receitas**

A BlackBerry apresentou resultados do 2º trimestre que mostram uma perda superior à esperada. A empresa teve uma grande queda nas vendas que foi rápida demais para ser suportada pela redução dos custos que está a implementar. A perda por ação foi de \$ 0,13, quando os analistas apontavam uma perda de apenas \$ 0,09/ação. As receitas de *software* cresceram 19% para \$ 74 milhões e as de serviços subiram 52% para \$ 201 milhões. As vendas totais situaram-se nos \$ 491 milhões, aquém dos \$ 605 milhões aguardados pelo mercado. Contudo, o CEO John Chen diz que estão a ser feitos progressos para atingir \$ 500 milhões em vendas de *software* em março de 2016. De realçar que a BlackBerry confirmou que vai lançar um telemóvel que terá o *software* Android, deixando assim o seu próprio sistema operativo.

**Aduro Biotech compra BioNovion por € 29 milhões**

A Aduro Biotech, empresa norte americana, anunciou que vai comprar por € 29 milhões a empresa holandesa BioNovion com o objetivo que ganhar regalias fiscais e melhorar a eficiência da empresa. O negócio será feito com o pagamento de € 14,5 milhões em cash e € 14,5 milhões em ações e espera estar concluído em outubro deste ano.

**Japan Tobacco em conversações para adquirir ativos da Reynolds**

A Japan Tobacco, gigante produtora de cigarros, está em negociações para comprar ativos da Reynolds, segunda maior empresa de tabaco dos EUA. A notícia é avançada pela Bloomberg, que refere fontes com conhecimentos na matéria. O grande objetivo é expandir o negócio da empresa para o exterior visto que o mercado japonês está a diminuir. Até ao momento diz-se que o negócio terá o valor de \$ 5 mil milhões, mas ainda é cedo para avançar com um preço certo. O presidente da tabaqueira japonesa, Mitsuomi Koizumi, disse em fevereiro deste ano que 2015 seria o "*year of investments*" da empresa.

**Standard Pacific substitui Helix Energy no S&P MidCap 400**

A Standard Pacific entrar no índice S&P MidCap 400 para substituir a Helix Energy Solutions, e por conseguinte a Helix substitui a Standard Pacific no S&P SmallCap 600. Por fim, a Rambus entra no SmallCap 600 substituindo a Ryland Group. Estas alterações acontecem depois do fecho dos mercados do dia 1 de outubro.

**Bed Bath & Beyond desiludem com receitas e vendas comparáveis abaixo do estimado**

A Bed Bath & Beyond, retalhista norte-americana de produtos para casa, divulgou ontem após o fecho de mercados os resultados do 2º trimestre, em que o EPS ajustado foi de \$ 1,21, em linha com o aguardado pelo mercado e ficando dentro do intervalo dos valores antecipados em junho pela própria empresa (\$ 1,18 - \$ 1,23). As receitas cresceram somente 1,7% em termos homólogos para os \$ 3 mil milhões, abaixo dos \$ 3,03 mil milhões estimados pelos analistas. As vendas comparáveis também desiludiram ao subir apenas 0,7%, quando o mercado aguardava um aumento de 2,3%. Para o 3º trimestre, a retalhista antecipa um EPS ajustado entre os \$ 1,14 e os \$ 1,21 (analistas esperam \$ 1,19) e um crescimento nas vendas comparáveis entre 1% e 3%. A empresa autorizou um plano de compra de ações próprias no valor de \$ 2,5 mil milhões.

**Nike bate expectativas de analistas e mostra otimismo para o futuro**

A Nike, maior fabricante de roupa desportiva do mundo, bateu as estimativas dos analistas nos resultados do 1º trimestre fiscal, o que ocorre pelo 13º período consecutivo, impulsionando naturalmente a evolução do título em bolsa. A beneficiar esteve o aumento de preços, o crescimento das vendas no estrangeiro e a diminuição das taxas de imposto. Os analistas esperavam um ganho por ação de \$ 1,19 que acabou por ser de \$ 1,34, já a margem bruta era esperada em 47,1% e foi de 47,5%. As receitas cresceram 5,4% numa base homóloga, atingindo os \$ 8,4 mil milhões, e ultrapassaram os \$ 8,22 mil milhões aguardados pelo mercado, com a marca Nike a registar um aumento de 15% (para \$ 7,9 mil milhões) e a Converse um crescimento de 3% (para \$ 555 milhões). A empresa elevou os *stocks* em 10%, contabilizando \$ 4,4 mil milhões a 31 de agosto, sinal de otimismo quanto a vendas futuras. De resto, as encomendas futuras registadas no 1º trimestre, descontando o efeito cambial, cresceram 17%, quase 7 pontos percentuais acima das estimativas. Para o 2º trimestre fiscal estima um crescimento homólogo de 4% a 6% (*mid-single digit*) nas receitas, para valores a rondar os \$ 7,69 mil milhões, esperando que a margem bruta se expanda em 25pb.

**Marvel Technology quer reestruturar unidade de mobile**

A Marvel Technology anunciou que vai reestruturar o negócio relacionado com a sua plataforma de mobile, cortando cerca de 17% da sua força de trabalho nesta área, de forma a identificar antecipadamente novas oportunidades de proveitos e a reduzir custos. Este processo poderá custar entre 100 e 130 milhões de dólares, mas a fabricante de semicondutores, que tem entre os principais clientes a Western Digital, a Seagate, a Apple e a Cisco, espera conseguir poupanças de custos operacionais anuais entre os 170 e os 220 milhões de dólares.

**Caterpillar recorre a despedimentos para melhorar *outlook***

A Caterpillar, a maior fabricante mundial de equipamentos de construção, reviu em baixa as vendas para o final do ano para \$ 48 mil milhões, \$ 1 mil milhão abaixo do estimado anteriormente. Esta revisão fica aquém das expectativas dos analistas que esperam vendas no valor de \$ 48,95 mil milhões. Para o próximo ano, a empresa prevê uma quebra de 5%, no período homólogo, nas vendas. Estas perspetivas impulsionaram o plano de contenção de custos com o despedimento entre 4 a 5 mil trabalhadores (podendo chegar aos 10 mil) até ao final do ano de 2016. A empresa pretende obter uma redução de \$ 1,5 mil milhões nos custos operacionais.

### Google sob investigação devido a questões de concorrência

O Google, proprietário do maior *site* de pesquisa, está sob investigação devido a questões de concorrência. Em causa está a alegada restrição de acesso no sistema operativo Android por parte de outros sistemas. A Comissão Federal do Comércio (CFD) e o Departamento de Justiça chegaram a acordo para a investigação do processo. As mesmas entidades afirmam que esta investigação poderá não resultar em qualquer processo judicial.

## Indicadores

A **Confiança dos Consumidores de Itália** subiu surpreendentemente em setembro. O valor de leitura avançou dos 109,3 (valor revisto em alta em três décimas) para 112,7, quando o mercado aguardava uma descida para 108,7. Igual sinal veio da **Confiança Empresarial**, onde o índice subiu de 102,7 para 104,2 (analistas previam 102,7). O **Sentimento Económico** também melhorou (subida do indicador de 103,9 para 106,2).

O valor final do **Leading Index do Japão** de julho confirmou uma deterioração das perspetivas económicas do país, mas de forma mais suave que o antecipado pelos dados preliminares. A leitura desceu de 106,7 para 105. O **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) mostrou a mesma direção, ao passar de 113,3 para 113,1 (preliminar tinha apontado descida para 112,2).

A **atividade nos serviços norte americanos** terá desacelerado em setembro, de acordo com uma estimativa preliminar. Tal como previsto, o valor desceu de 56,1 para 55,6.

O **indicador da Confiança dos Consumidores norte-americanos** em setembro, medido pela Universidade do Michigan, contou também com uma descida, de 91,9 para 87,2, mas menos brusca que o estimado (86,5).

De acordo com a 3ª estimativa do PIB, a **economia norte-americana** apresentou um ritmo de crescimento surpreendente no 2º trimestre. O PIB cresceu a uma taxa anualizada de 3,9% face aos primeiros três meses do ano, quando os analistas esperavam 3,7%. A impulsionar esteve o aumento do consumo interno e o setor da construção. A descida dos preços energéticos terá dado um impulso aos consumidores, que assim acabaram por despende mais para a economia.

## Outras Notícias

A Fitch deixou inalterado o *rating* da dívida de longo prazo de Portugal, em BB+, quando havia alguma expectativa de uma subida da notação. Há no entanto a realçar que a agência atribuiu um *outlook* positivo, pelo que admite a possibilidade de uma subida nos próximos meses. A Fitch estima que a dívida pública de Portugal deverá situar-se nos 127,9% do PIB no final de 2015.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos